



BRASIL

Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa



Avanços e desafios na manutenção do status conquistado da Zona Livre de Febre Aftosa **Sem** Vacinação

3º FÓRUM Rondoniense sobre a prevenção da febre aftosa
Parque de Exposições Hermínio Victorelli, Ji-Paraná
30 de outubro de 2021

BRASIL

Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa



30 FÓRUM RONDONIENSE

“RESPONSABILIDADES COMPARTILHADAS ENTRE O SETOR PRIVADO E PÚBLICO PARA A MANUTENÇÃO DA ZONA LIVRE DE FEBRE AFTOSA SEM VACINAÇÃO.”

MÓDULO I - RESONSABILIDADES COMPARTILHADAS



Geraldo de Moraes
Dir. do departamento de Saúde Animal/MAPA

José Vidal
Presidente - FEFA

Hélio Dias
Presidente - Faperon

TRANSMISSÃO AO VIVO NO CANAL DO [YOUTUBE.COM/IDARON_RONDONIA](https://www.youtube.com/idaron_rondonia)

II ▶ ● AO VIVO

Evento PRESENCIAL 30 DE OUTUBRO DE 2021
8:00 às 12:00 (horário de Rondônia)
Parque de Exposições Hermínio Victorelli
Governador Jorge Teixeira nº 2335 Nova Brasília - Ji-Paraná



LOCALIZAÇÃO

Realização: IDARON, RONDONIA, 1978, JI-PARANÁ

Parcerias: FAPERON, SINDIFRIGO, FETAGRO, ARVIVO, EMATER-RO, SEAGRI, OIE

AGRADECIMENTOS:

- ✓ EGE de Rondônia;
- ✓ IDARON;
- ✓ SFA-RO;
- ✓ FEFA;
- ✓ FAPERON

Departamento de Saúde Animal
Valorizando o patrimônio pecuário brasileiro

Missão

Promover o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas agropecuárias, em benefício da sociedade brasileira

Tópicos da apresentação



1. Situação da Febre Aftosa no mundo e na América do Sul
2. Controle e a erradicação da doença no País
3. Avanços e desafios na manutenção do status conquistado da Zona Livre de febre aftosa sem vacinação
4. Considerações Finais



PNEFA

Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/febre-aftosa>

Dois cursos EaD disponíveis,
sendo um com turma aberta!

gov.br Governo Federal

Órgãos do Governo Acesso à Informação Legislação Acessibilidade Entrar

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

O que você procura?

Assuntos > Saúde Animal e Sanidade Vegetal > Saúde Animal > Programas de Saúde Animal > Febre Aftosa

Febre Aftosa

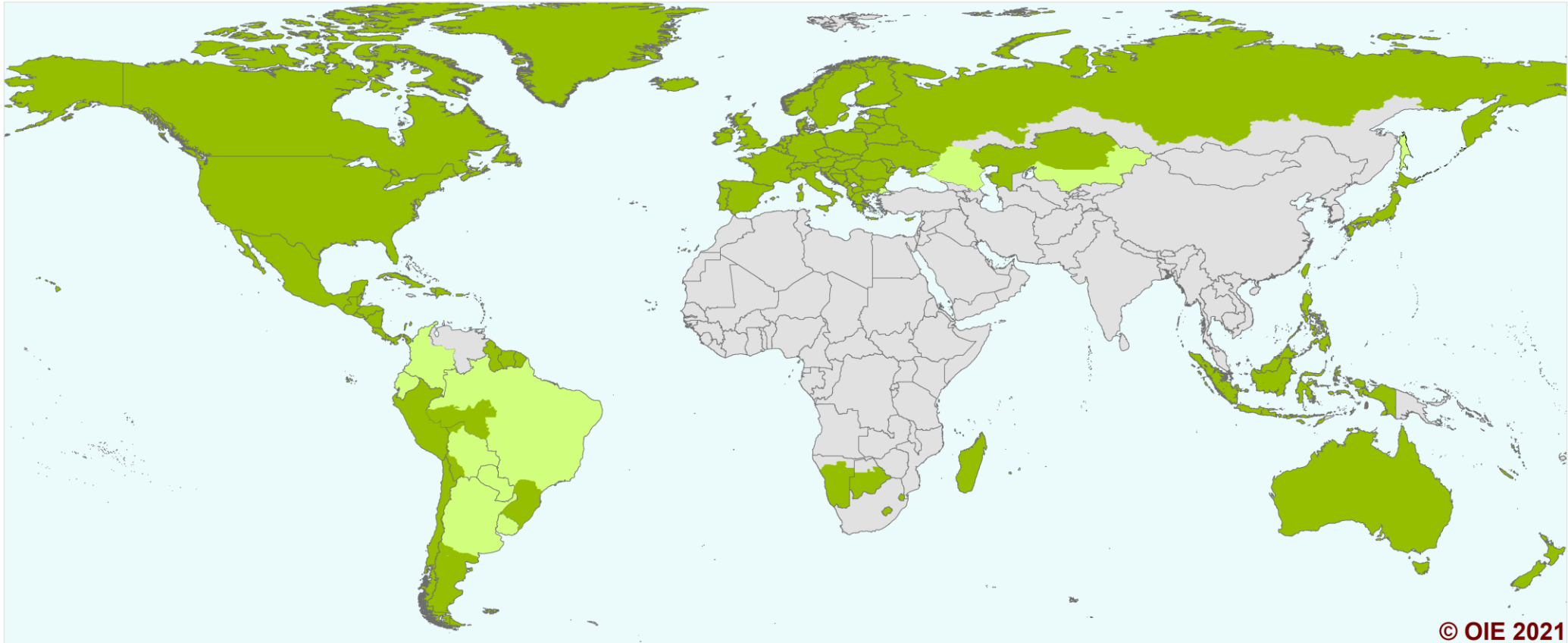
Saiba mais sobre a doença de maior impacto na pecuária mundial



- Febre Aftosa
- Vacinação contra Febre Aftosa
- Vigilância à Febre Aftosa
- Plano Estratégico do PNEFA 2017-2026
- Manuais, Relatórios e Legislações
- Educação e Comunicação em Febre Aftosa


Situação da febre aftosa no mundo

Mapa del estatus oficial de fiebre aftosa de los Miembros de la OIE

Última actualización mayo de 2021



-  Miembros y zonas reconocidos libres de fiebre aftosa sin vacunación
-  Miembros y zonas reconocidos libres de fiebre aftosa con vacunación

-  Países y zonas sin reconocimiento oficial de la OIE para la fiebre aftosa



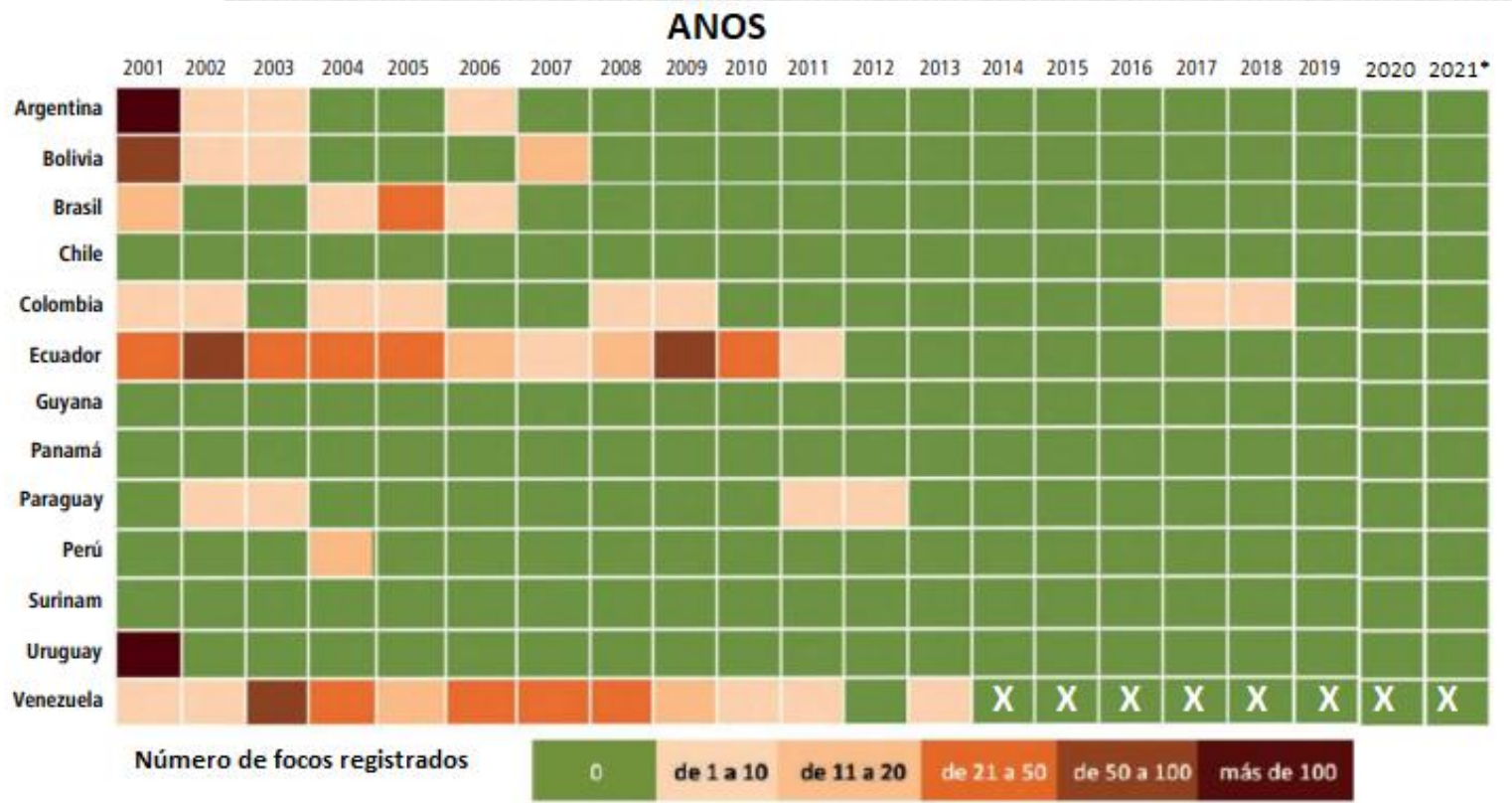
Situação da febre aftosa na América do Sul e Panamá

País	Rebanho bovino / bubalino	Percentual livre sem vacinação	Rebanho sem vacinação
Argentina	55.264.058	3,30%	1.823.714
Colômbia	28.593.082	0,02%	5.719
Venezuela	15.134.590	0,00%	-
Paraguai	13.801.993	0,00%	-
Uruguai	11.162.976	0,00%	-
Bolívia*	9.097.312	46,90%	4.266.639
Perú	5.156.044	100,00%	5.156.044
Equador	4.397.634	0,01%	440
Chile	3.719.507	100,00%	3.719.507
Panamá	1.540.897	100,00%	1.540.897
Guyana	201.137	100,00%	201.137
Suriname	36.321	100,00%	36.321
Total	148.105.551	11,31%	16.750.418

UF	Rebanho bovino / bubalino	Percentual livre sem vacinação	Rebanho sem vacinação
Mato Grosso*	30.536.083	1,26%	384.870
Rondônia*	14.190.039	100,00%	14.190.039
Rio Grande do Sul*	11.963.864	100,00%	11.963.864
Paraná*	8.892.163	100,00%	8.892.163
Santa Catarina	4.602.610	100,00%	4.602.610
Acre*	3.417.867	100,00%	3.417.867
Amazonas*	1.470.856	69,35%	1.020.096
Total no país	215.852.788	20,60%	44.471.509



Situação da febre aftosa na América do Sul e Panamá





Últimas ocorrências no Brasil, por UF

UF	Última ocorrência	Anos sem ocorrências
Distrito Federal	1/5/93	29
Santa Catarina	1/12/93	28
Goiás	1/8/95	27
Sergipe	1/9/95	27
Mato Grosso	1/1/96	26
São Paulo	1/3/96	26
Espírito Santo	1/4/96	26
Minas Gerais	1/5/96	26
Piauí	1/2/97	25
Rio de Janeiro	1/3/97	25
Ceará	1/4/97	25
Bahia	1/5/97	25
Tocantins	1/5/97	25
Pernambuco	1/2/98	24

UF	Última ocorrência	Anos sem ocorrências
Rondônia	1/2/99	23
Acre	1/6/99	23
Alagoas	1/9/99	22
Amapá	1/10/99	22
Rio Grande do Norte	1/8/00	22
Paraíba	1/10/00	21
Rio Grande do Sul*	1/5/01	21
Roraima	1/6/01	21
Maranhão	1/8/01	21
Pará	1/6/04	18
Amazonas	1/9/04	17
Paraná	1/2/06	16
Mato Grosso do Sul	1/4/06	16



Zonas livres de febre aftosa OIE (2021)


4 Zonas livres SEM vacinação:

- ✓ Km²: 1.415.116 (17%)
- ✓ Propriedades: 762.938 (32%)
- ✓ Bov/Bub: 44.541.704 (20%)

1 Zona livre COM vacinação:

- ✓ Km²: 7.095.229 (83%)
- ✓ Propriedades: 1.611.321 (68%)
- ✓ Bov/Bub: 177.319.457 (80%)





Controle e a
erradicação da
doença no País

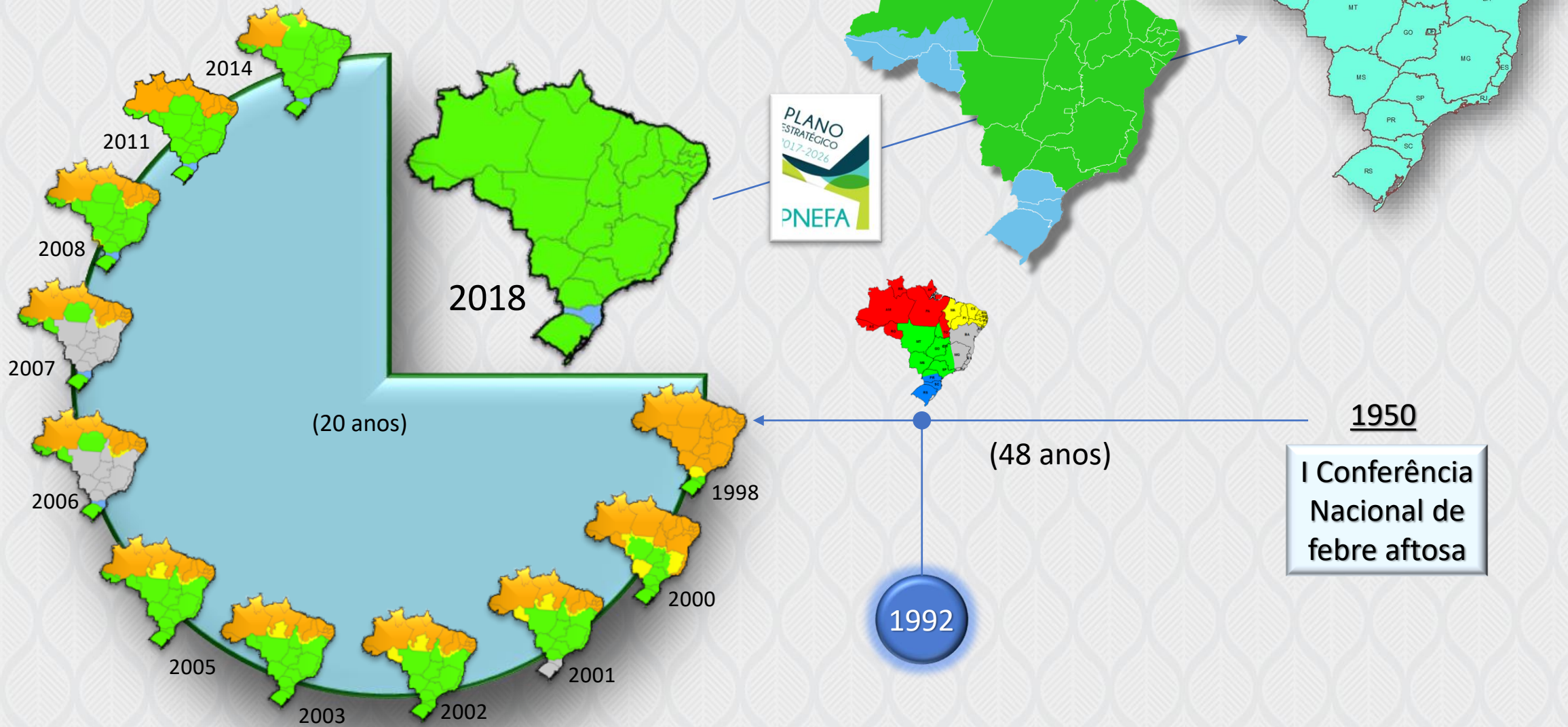


BRASIL
LIVRE
da AFTOSA



Organización
Mundial
de Sanidad
Animal

PNEFA → Trajetória no Brasil





Plano Estratégico 2017-2026 do PNEFA

Algumas das diretrizes estratégicas previstas

1. Gestão **compartilhada** e participação social;
2. Aperfeiçoamento das capacidades do SVO;
3. Regionalização das ações;
4. Adequação e fortalecimento do sistema de vigilância;
5. Educação e comunicação social em saúde animal;

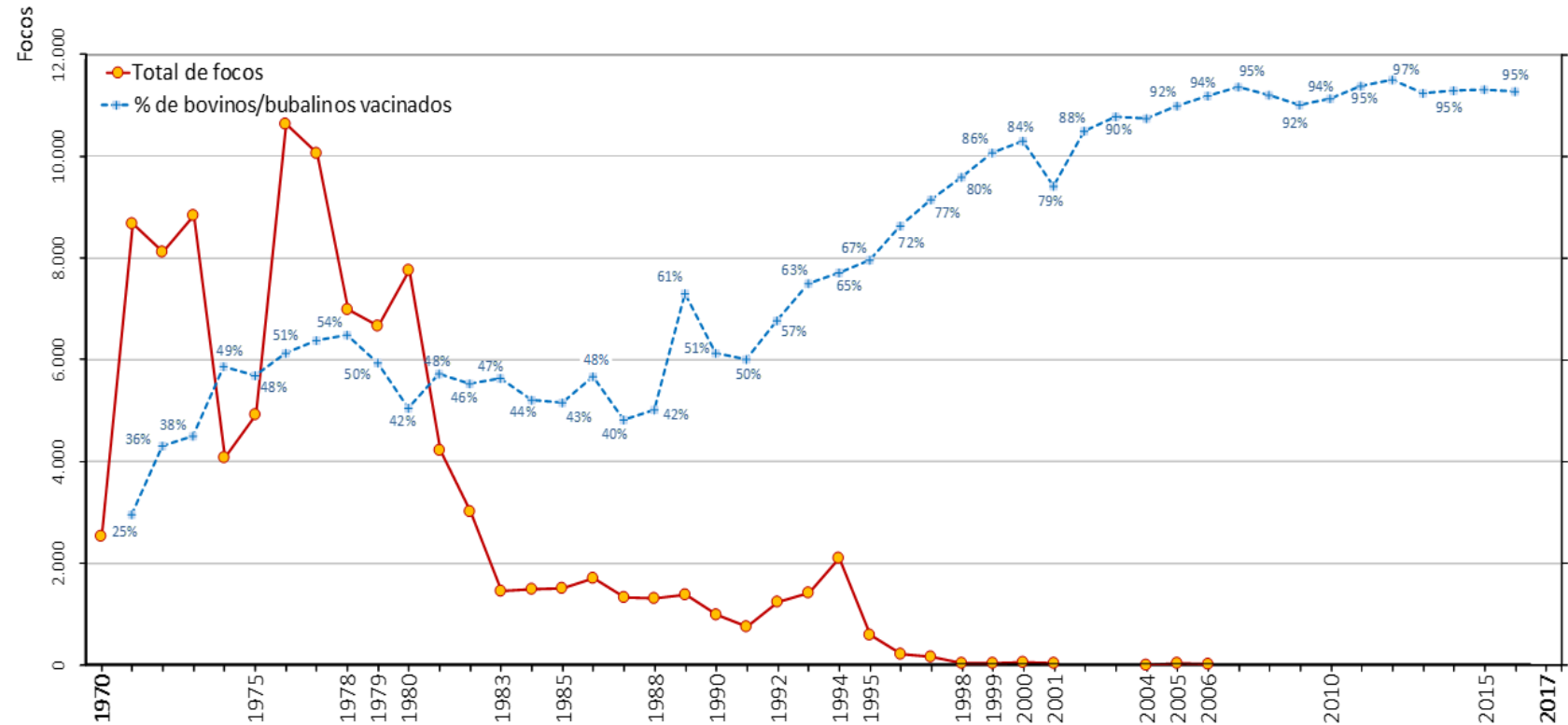


RISK?

Avanços e desafios na manutenção do status conquistado da Zona Livre de febre aftosa sem vacinação

Febre Aftosa - ocorrência

- Doença de maior impacto na pecuária mundial:
 - Redução da produtividade (corte – leite)
 - Altos custos de controle, intervenção e vigilância
 - Forte restrição a mercados



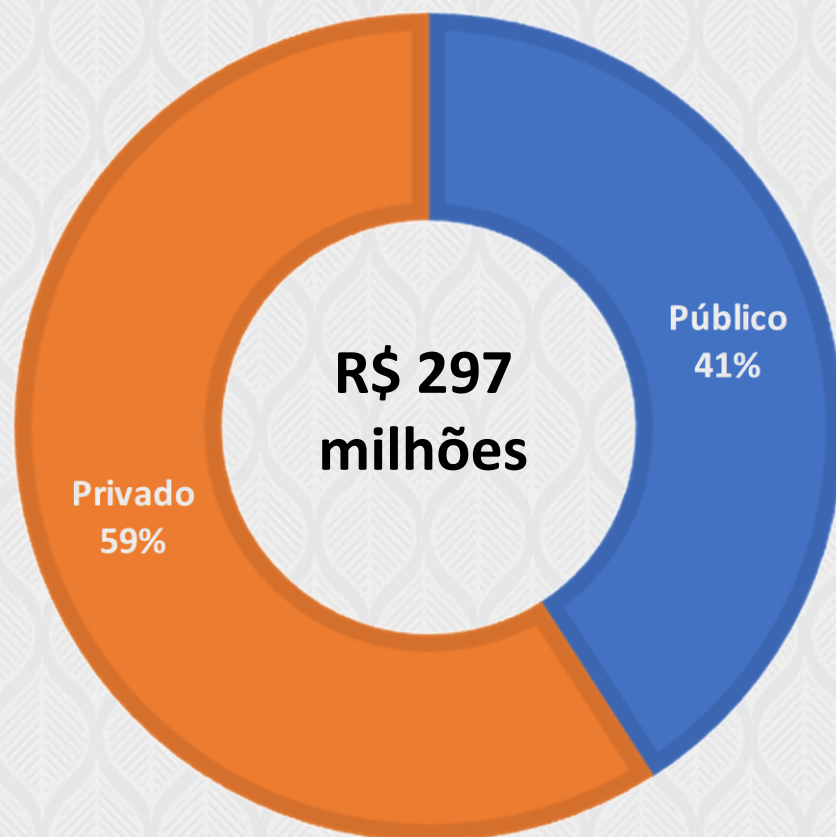


Vigilância – Detecção precoce – Mudança de procedimentos

- **Produtor rural - principal ator**
 - Deve estar engajado e saber seu papel
 - Participar na elaboração e conhecer as normas e diretrizes disponíveis para saúde animal
 - Fornecer as informações necessárias para vigilância e certificação da produção pecuária
 - Participar para garantir a sustentabilidade política e econômica do serviço veterinário estadual
- **Serviço Veterinário oficial**
 - Recursos humanos, materiais e capacidade técnica
 - Inteligência (atuação baseada em risco - em fronteira e pontos de ingresso)
 - Articulação com o setor privado

Novas Zonas Livres de Febre Aftosa Sem Vacinação

Investimento e Custeio
Incluindo dados da vacinação
2019 e 2020

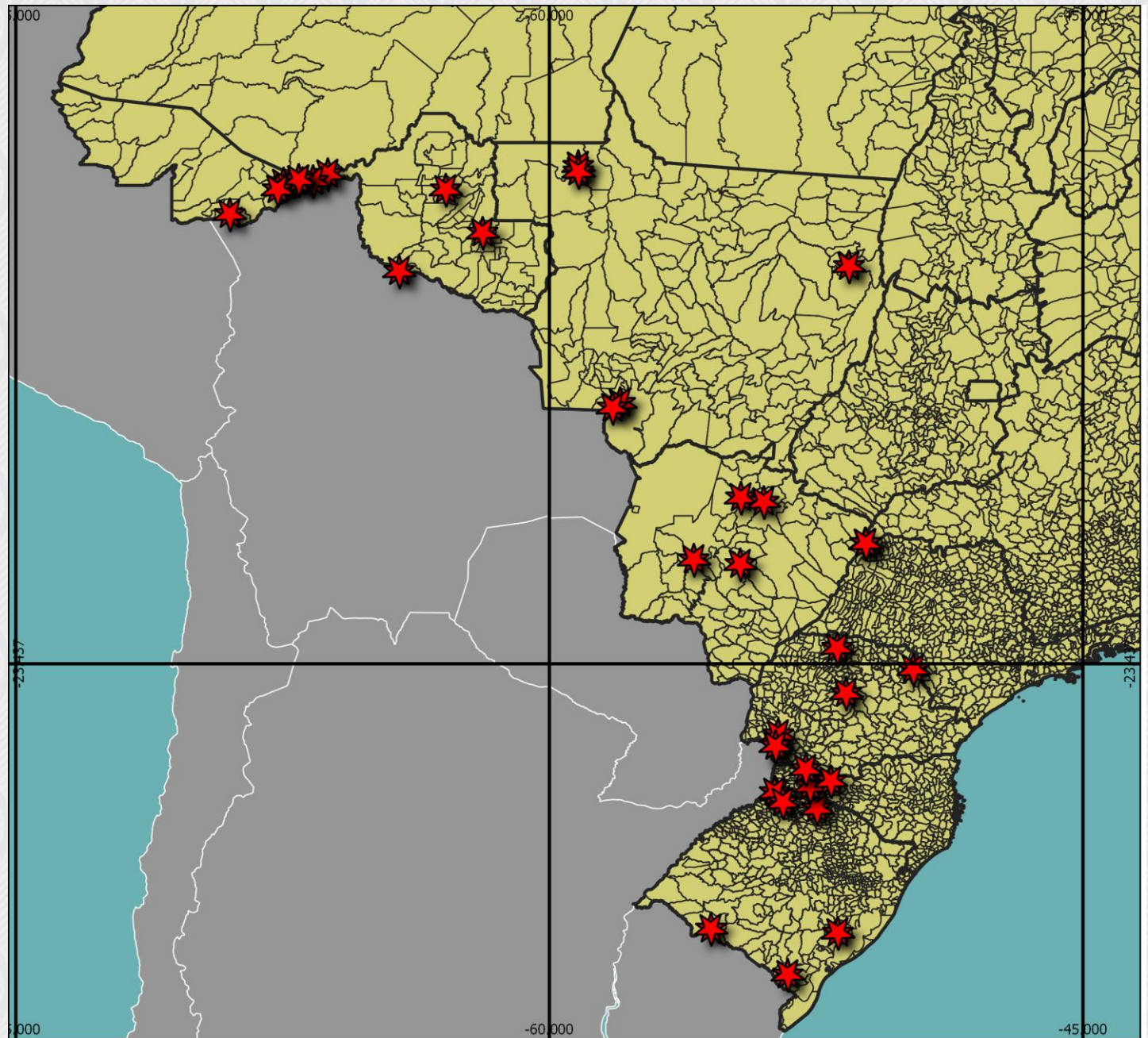


Investimento e Custeio
SEM incluir dados da vacinação
2019 e 2020



*Custo com vacina (R\$ 1,30) ≈ R\$ 147 milhões

Simulações de
dispersão do vírus
da febre aftosa em
rebanhos bovinos
não vacinados (35)





Simulações de dispersão do vírus da febre aftosa em rebanhos bovinos não vacinados

UF	Simulação	Cadastro		Simulação (cenário médio)						Raio de 15 km em torno dos focos aos 20 dias			
		Propriedades	Bovinos	10 dias		20 dias		Indenização (USD) ¹			Propriedades	Bovinos	Vacina ³
				Focos	Bovinos	Focos	Bovinos	10 dias	20 dias	Incrimento ²			
AC	1			107	16.365	415	85.794	5.891.400	30.885.840	5,2	4.647	813.878	1.627.756
	2			33	27.997	114	46.684	10.078.920	16.806.240	1,7	1.830	360.788	721.576
	3	22.117	3.481.079	36	9.123	222	60.292	3.284.280	21.705.120	6,6	4.239	755.713	1.511.426
	4			119	19.873	348	68.357	7.154.280	24.608.520	3,4	3.100	611.833	1.223.666
	5			111	25.742	375	70.788	9.267.120	25.483.680	2,7	3.113	605.227	1.210.454
RO	1			36	4.732	265	42.228	1.703.520	15.202.080	8,9	3.046	427.418	854.836
	2			14	14.179	42	16.561	5.104.440	5.961.960	1,2	718	127.240	254.480
	3	100.421	13.067.622	20	8.282	56	19.810	2.981.520	7.131.600	2,4	746	138.923	277.846
	4			6	4.245	57	10.152	1.528.200	3.654.720	2,4	3.014	353.129	706.258
	5			37	10.842	253	71.012	3.903.120	25.564.320	6,5	7.564	1.009.062	2.018.124

1 Valor médio de indenização nos focos de 2005/2006 = \$US 360,00

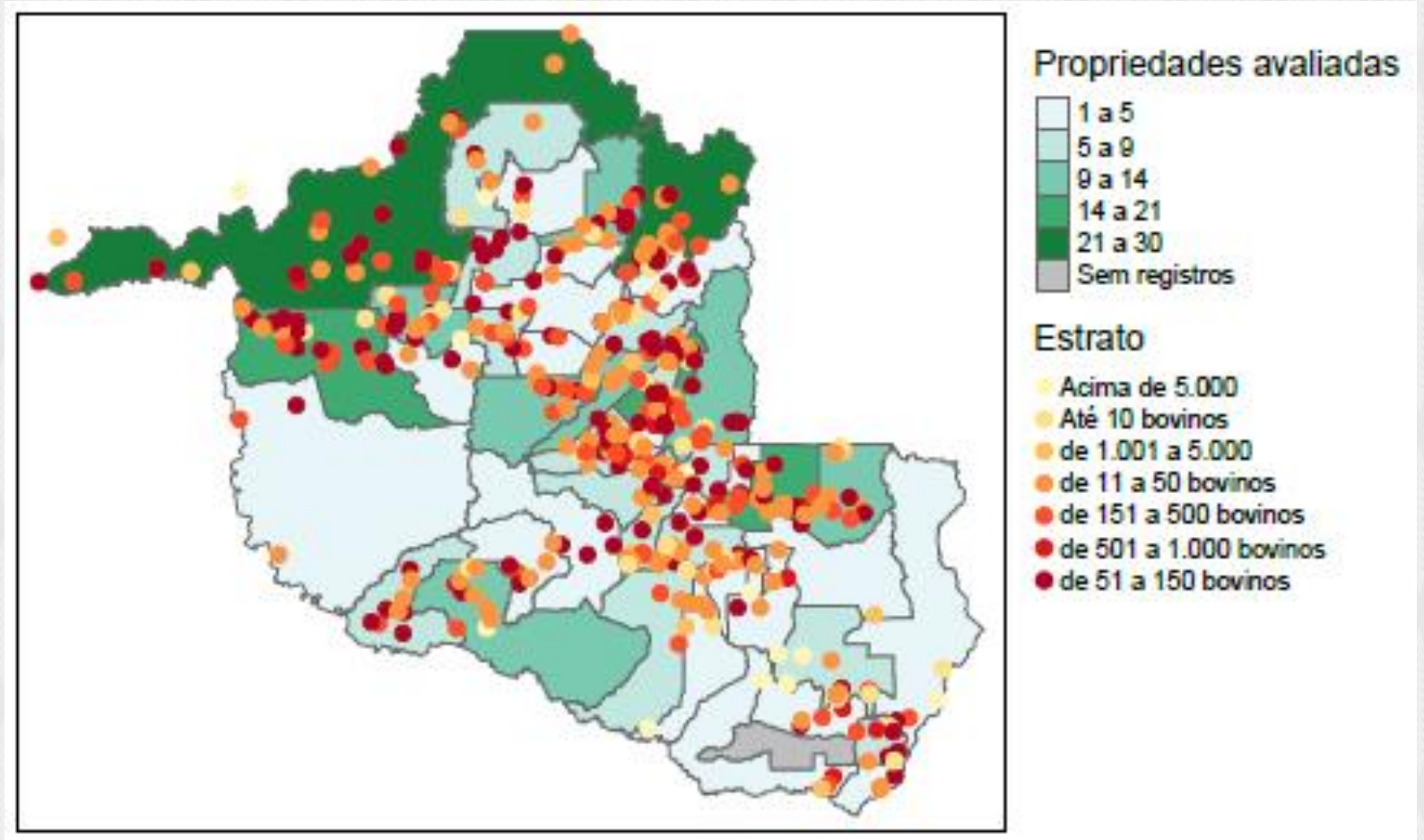
2 Aumento relativo do valor da indenização aos 20 dias em relação aos 10 dias

3 Considerando duas doses por bovino (vacinação e revacinação)

Estudo de Biosseguridade em propriedades de bovinos

- Propriedades avaliadas

- AC 132
- PR 134
- RO 403 (AM 2)
- RS 413
- SC 415
- **Total 1499**

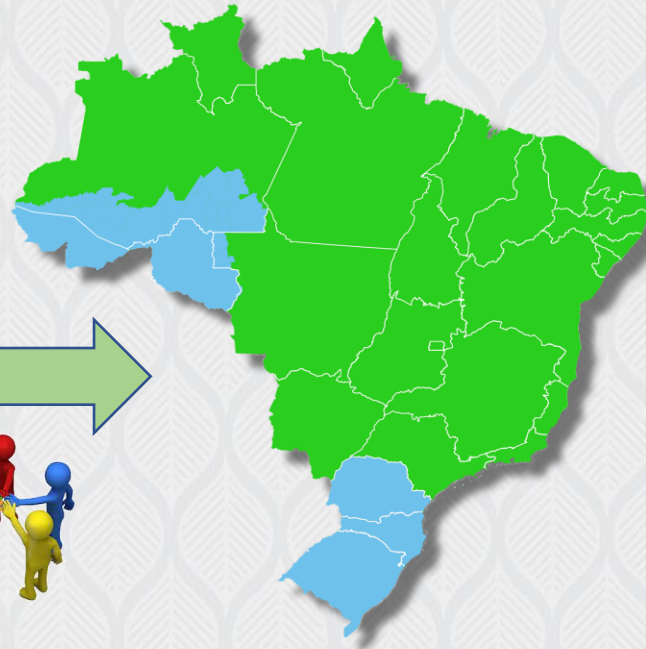


- O país utilizou a vacinação durante mais de 60 anos, portanto, o trabalho de transição de comportamento de todos os atores envolvidos deve ser realizado, mas a mudança é lenta e gradual.
- Não se deve ter medo de uma possível reintrodução, mas sim avaliar se **estamos preparados** para uma adequada reação, com garantia de proteção do produtor.
- O produtor rural é o **principal ator na vigilância**, pois está em contato todo dia com seus animais e conhece seus vizinhos, portanto deve estar consciente e instruído para executar seu papel primordial dentro do sistema de vigilância para febre aftosa no país.
- Os **médicos veterinários e os técnicos que atuam no setor privado e que trabalham a campo devem ser “sensores” do SVFA**, levando conhecimento técnico de forma simples aos produtores, captando informações de forma oportuna e trabalhando em conjunto com o SVO.
- O serviço veterinário é **um bem da sociedade** – atividade essencial – todos nós temos que trabalhar para seu fortalecimento e sua sustentabilidade...



A luta contra a febre aftosa no Brasil

Conquistas



Desafios



Compromissos



Responsabilidades compartilhadas





RECONHECIMENTO
INTERNACIONAL

Avanços e desafios na manutenção do status conquistado da Zona Livre de febre aftosa sem vacinação

Geraldo Marcos de Moraes
Diretor do Departamento de Saúde Animal
geraldo.moraes@agricultura.gov.br
www.gov.br/agricultura/pt-br/febre-aftosa



Equipe DSA (DIFA/CAT/CGSA)